

ASSIMILACIONISMO E PROTAGONISMO: OS PARADIGMAS ORIENTADORES DE POLÍTICAS PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA

Ellen Cristina de Almeida
FUNAI

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um fragmento da dissertação defendida no ano de 2015 sobre as associações indígenas na Reserva de Dourados. No referido trabalho, as associações foram observadas como uma forma de organização política que os povos indígenas têm usado para acessarem políticas públicas, formando as chamadas redes sociais (BARNES, 2010) e configurando processos políticos envolvendo setores do serviço público em vários níveis e esferas, bem como com organizações não-governamentais, cuja finalidade objetiva era o acesso a políticas públicas. Ao observar esse processo político envolvendo associações e políticas públicas, uma questão se sobressaiu – a atuação de paradigmas orientadores das ações e, consequentemente, a persistência da perspectiva assimilacionista justaposta ao paradigma do protagonismo indígena.

Palavras-Chave: Associações Indígenas, Assimilacionismo, Protagonismo, Reserva Indígena de Dourados.